

Gonchorosky, J. C.

X semana de oceanografia, 1997

"RELAÇÕES ENTRE A DINÂMICA PRAIAL E A CONCENTRAÇÃO DE DESOVAS DE TARTARUGAS MARINHAS NA PRAIA DO FORTE - BAHIA - BRASIL-"

O estudo aqui descrito identificar e descrever as relações existentes entre as características morfológicas e a dinâmica das praias utilizadas pelas Tartarugas Marinhas para nidificação, em especial as diferentes concentrações de ninhos ao longo dos 14 quilômetros da Praia do Forte - Bahia, onde desde o início dos trabalhos do Projeto TAMAR - IBAMA na Bahia, observou-se que em certos trechos de praia, concentram-se um número de desovas muito superior ao das áreas próximas, tais locais foram denominados de "Bolsões de Desova", sendo que nos quilômetros 1, 2, 7 e 8, da Praia do Forte- BA ocorrem, em média, 60 % das desovas de tartaruga *Carreta caretta* (Marcovaldi & Laurent, 1996). Desde agosto de 1995 os 14 quilômetros do Praia do Forte vem sendo monitorados através de 7 perfis distribuídos de acordo com as diferentes taxas de concentração de desovas, nos km's 1, 2, 5, 7, 8, 11 e 13. Neste primeiro ano de acompanhamento observou-se uma concordância com os cinco modelos de perfis descritos por LeBuff (1990), relacionados com a dinâmica erosiva do local. Segundo este modelo as praias do Tipo A são mais curta, isto é, é a que possui a menor distância transversal atingida pelas águas das marés, com isto possuindo um berma praias mais desenvolvido e estável, com um perfil menos irregular, proporcionando um acesso mais fácil para as tartarugas e, sendo, portanto, o tipo de praia mais adequado para nidificação (km 7). O perfil do Tipo B possui um berma mais irregular, com algumas depressões, indicando uma praia menos estável e segura para desovas, porém aceitável (km's 1,2,8,e 11). Os perfis C, D e E são de locais, em escala crescente, sujeitos a erosão, onde a vegetação da praia está exposta à ação das águas no Tipo C (km 5), ou com a vegetação do pós-praia já erodida em D e E (km 13). Outra observação importante é que a praia estudada pode ser dividida em três zonas: a primeira compreende os km's 1 e 2 onde no verão ha'um crescimento da porção central da praia e erosão nas laterais, e o processo inverso no inverno; a segunda zona entre os km's 3 e 6, onde predominam os recifes de coral na parte frontal da praia, caracteriza-se por zonas estáveis e outras com alto processo erosivo;e entre os km's 7 à 14 identifica-se um transporte de sedimentos no sentido sul - norte durante o inverno e norte - sul no verão. O entendimento da relação entre a dinâmica praias e os sítios de desovas de tartarugas marinhas é um instrumento fundamental para a proteção e conservação das tartarugas, fornecendo subsídios importantes para o manejo e monitoramento das praias onde ocorrem desovas de tartarugas marinhas.